

PENTECOSTALISMO, LITURGIA E FÉ: ANÁLISE DA MENSAGEM DE FUTURO PRESENTE NOS HINOS DA HARPA CRISTÃ

*Pentecostalism, liturgy and faith: analysis of the message
of future present in the hares of Christian Harp¹*

Paulo Jonas dos Santos Júnior²

Elon Saúde Caires³

Clodoaldo Sanches Fófano⁴

¹ O artigo foi recebido em 02 de janeiro de 2018 e aprovado em 16 de abril de 2018 com base na avaliação dos pareceristas *ad hoc*.

² Doutorando em Planejamento Regional e Gestão da Cidade pela Universidade Cândido Mendes (UCAM), Rio de Janeiro, onde pesquisa o pentecostalismo em favelas e territórios dominados por tráfico de drogas e violência urbana. Mestre em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória, Espírito Santo. Especialista em História e Cultura do Brasil pela UNESA, Rio de Janeiro. Licenciado em História pelo ISEED, Virginópolis, Minas Gerais. Bacharel em Teologia pela FAECAD, Rio de Janeiro. Psicanalista Clínico, FATEB, Rio de Janeiro. Membro da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB). E-mail: paulojsjunior@hotmail.com.

³ Mestre em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória, com pesquisa voltada para o fenômeno religioso na saúde humana. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva e Docência do Ensino Superior pela FANAN, Nanuque-MG. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela DOCTUM, Teófilo Otoni-MG. Bacharel em Enfermagem pela UNEC, Nanuque-MG. Graduado em Ciências Biológicas pela FIAR, Ariquemes-RO. E-mail: elonsaudecaires@hotmail.com.

⁴ Mestre em Ciências das Religiões, pela Faculdade Unida de Vitória. Pós-graduado em Estudos Linguísticos e Literários, pelo Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ). Pós-graduado em Gestão Escolar, pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Pós-graduado em Língua Latina e Filologia Românica, pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Graduado em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell (ISSED). Graduado em Letras (Português/Espanhol), pelo Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ). Docente do Centro Universitário São José de Itaperuna. E-mail: clodoaldosanches@yahoo.com.br.

RESUMO

O presente estudo busca analisar a mensagem de uma iminente vida no céu presente nos hinos da Harpa Cristã. Para tanto, traça-se uma breve abordagem histórica do surgimento das Igrejas Assembleias de Deus no Brasil. Logo após, discorre sobre a importância desses hinos na construção das mensagens de futuro. Em seguida, avalia o desenvolvimento do imaginário cristão pentecostal, por meio de cânticos de adoração a Deus. Na construção deste artigo realizou-se pesquisa bibliográfica de base qualitativa, considerando as contribuições de teórico como Alencar (2013), Bonino (2003), Moraes (1986), entre outros. É sabido que o pentecostalismo é um ramo do protestantismo que valoriza as experiências religiosas e busca vivenciar as evidências narradas no livro de Atos dos Apóstolos. Dessa maneira, a liturgia é composta de elementos que propiciam o alcance dessas experiências, o que torna a música parte importante do culto pentecostal. Assim, esses hinos expressam a certeza de que o crente deve anelar ir para o céu, lugar junto a Deus e livre dos problemas terrenos.

Palavras-chave: Mensagem; hinos; harpa cristã; imaginário; futuro.

ABSTRACT

The present study seeks to analyze the message of an impending heavenly life present in the hymns of the Christian Harp. Therefore, a brief historical approach to the emergence of the Assemblies of God Churches in Brazil is outlined. Shortly after, he discusses the importance of these hymns in the construction of the messages of the future. He then assesses the development of the Pentecostal Christian imagery by means of songs of worship to God. In the construction of this article a qualitative bibliographical research was carried out, considering the contributions of the theoretical ones like Alencar (2013), Bonino (2003), Moraes (1986), among others. It is well known that Pentecostalism is a branch of Protestantism that values religious experiences and seeks to experience the evidence narrated in the book of the Acts of the Apostles. In this way, the liturgy is composed of elements that foster the attainment of these experiences, which makes music an important part of Pentecostal worship. Thus, these hymns express the certainty that the believer should yearn to go to heaven, place next to God and free from earthly problems.

Keywords: Message; hymns; christian harp; imaginary; future.

INTRODUÇÃO

Quando se pensa no surgimento das Igrejas Assembleias de Deus, de imediato vem a memória dois nomes: os suecos Daniel Berg e Gunnar

Vingren. Tais representantes iniciaram esse movimento religioso que também ficou conhecido como pentecostalismo. Esse segmento tem se destacado no Brasil devido sua considerável expansão nos últimos anos.⁵ A mensagem do pentecostalismo incentiva o fiel a buscar experimentar o “batismo no Espírito Santo”,⁶ cuja evidencia mais marcante seria o ato⁷ de “falar em línguas”.⁸

Ao se esforçar em seguir as doutrinas bíblicas o cristão pentecostal acredita que receberá de Deus o direito de ir morar no Céu, um lugar perfeito que é livre de dor, doença, tristeza e de qualquer outro mal. Dessa maneira, é importante analisar como os hinos da Harpa Cristã propagam a mensagem de uma iminente ida para o céu e de igual modo, como esse local é narrado nos hinos pentecostais que compõem o referido Hinário.

Sendo assim, pretende-se, neste artigo, por meio de uma visão analítica responder à seguinte **questão-problema**: Como a mensagem de uma iminente vida no céu se faz presente nos hinos da Harpa Cristã? Esse estudo traz consigo como **objetivo** geral analisar as mensagens dos hinos da Harpa Cristã como instrumentos propagadores de uma vida na eternidade. Já como objetivos específicos foi necessário: 1) Traçar breve abordagem histórica do surgimento das Igrejas Assembleias de Deus no Brasil. 2) Discorrer sobre a importância desses hinos na construção das mensagens de futuro. 3) Avaliar o desenvolvimento do imaginário cristão pentecostal, por meio de alguns Hinos da Harpa Cristã.

⁵ OLIVEIRA, David Mesquiati de. *Diaconia Transformadora*. São Leopoldo: Anais Do Congresso Internacional De Teologia, v. 1, n. 1, 2012, p. 623.

⁶ O batismo com o Espírito Santo é, segundo a doutrina pentecostal, um momento especial onde o fiel alcança a graça de receber o Espírito Santo em sua vida. Cf. OLIVEIRA, 2012.

⁷ O “falar em línguas” é o ato de o fiel falar línguas que ele não conhece. Conforme afirma o doutor David Mesquiati de Oliveira, os pentecostais baseiam-se na passagem de Atos 2 para justificar tais evidências. Cf. OLIVEIRA, 2012.

⁸ OLIVEIRA, 2012, p. 623.

Três seções compõem o desenvolvimento desta pesquisa. A primeira apresenta a história das Igrejas Assembleias de Deus no Brasil por meio da contribuição dos Missionários suecos, oriundos dos Estados Unidos da América, Daniel Berg e Gunnar Vingren. Na seguinte seção, discorre sobre a importância dos hinos como instrumento de criação das mensagens de futuro que são características presentes nas doutrinas pentecostais. Em seguida avalia o desenvolvimento do imaginário cristão pentecostal, utilizando, para isso, alguns Hinos da Harpa Cristã. Tais louvores propagam a mensagem de que o cristão, deve se portar, desde já, como um cidadão do Céu, uma vez que ali é a verdadeira pátria dos salvos.

Para este estudo, realizou-se um levantamento bibliográfico especializado, através de um referencial teórico pesquisado em revistas especializadas e autores que discutem o tema de maneira acadêmica, uma vez que as fontes examinadas oferecem maior segurança.⁹

1 BREVE HISTÓRICO DA ASSEMBLEIA DE DEUS NO BRASIL

A Igreja Assembleia de Deus foi fundada no Brasil em 1911, como já mencionado anteriormente, pelos Missionários suecos, oriundos dos Estados Unidos da América, Daniel Berg e Gunnar Vingren. Assim, a historiografia oficial da igreja cumpre o papel de reforçar a figura dessas duas personalidades como principais nomes o início da denominação. Isso porque os dois missionários deixaram os Estados Unidos em 1910 e vieram para o Brasil pregar o Evangelho e a fé pentecostal.¹⁰

⁹ FONTELLES, Mauro José et al. *Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa*. São Paulo: Ciências da Saúde, v. 1, n. 1, 2009, p. 8.

¹⁰ VINGREN, Ivar. *Diário do Pioneiro Gunnar Vingren*. Rio de Janeiro: CPAD, 2015, p. 23.

Adolf Gunnar Vingren, ou apenas Gunnar Vingren, como é mais conhecido, e Daniel Gustav Högberg, pioneiro que se popularizou como Daniel Berg, eram oriundos da Igreja Batista na Suécia, porém ao viajarem para os Estados Unidos em busca de trabalho, vivenciaram a experiência do pentecostalismo através do batismo com o Espírito Santo.¹¹

Ao aderirem os preceitos do pentecostalismo Gunnar Vingren que era pastor e Daniel Berg que o auxiliava enfrentaram dura oposição por parte da membresia da Igreja Batista. Após algum tempo, porém, ambos se sentiram impulsionados pelo Espírito Santo a irem a um lugar chamado Pará, que ao pesquisarem descobriram se tratar de um Estado no Norte do Brasil.¹² Ratifica Carvalho:

Daniel Berg e Gunnar Vingren se conheceram através do movimento pentecostal que fora iniciado por Charles Parham (Chicago) e Wiliam J. Seymour (Los Angeles). Depois da experiência do chamado batismo com o Espírito Santo, sentiram-se vocacionados à virem para o Brasil. Chegaram em Belém do Pará em 1910 e, apresentaram-se à igreja Batista. Como resultado de suas pregações com ênfase na doutrina do batismo com o Espírito Santo foram desligados junto com mais 18 pessoas.¹³

Gunnar Vingren e Daniel Berg, sem nenhuma ajuda financeira começaram a fazer cultos domésticos com as 18 pessoas e em junho de 1911 inauguraram oficialmente a Missão da Fé Apostólica. A viagem dos missionários ao Brasil terminou no dia 19 de novembro de 1910, ou seja, teve duração de 14 dias. Durante a viagem, de terceira classe devido aos poucos

¹¹ FAJARDO, Maxwell Pinheiro. *“Onde A Luta Se Travar”: A expansão das Assembleias de Deus no Brasil urbano (1946-1980)*. 2015. 358 f. Tese (Doutorado) - Curso de História, Assis: Universidade Estadual Paulista, 2015, p. 34.

¹² VINGREN, 2000, p. 44.

¹³ CARVALHO, O. L. de. Memória religiosa e recordação a respeito de Frida Vingren. Pentecostalismo em Revista, São Leopoldo, RS, v. 33, p. 115-126, 2014. Disponível em <http://periodicos.est.edu.br/index.php/nepp/article/view/1096/1729>. Acesso em: 31 dez. 2017.

recursos financeiros, os pastores anunciavam a mensagem pentecostal entre os passageiros do navio, e mantinham a prática de se dedicar a longos períodos de oração.¹⁴

Finalmente no Pará, os missionários Berg e Vingren começam a espalhar a mensagem pentecostal. No início com dificuldades devido o não domínio do idioma português, porém depois de pouco tempo Vingren já dominava a língua local o suficiente para pregar na igreja e ensinar para os ouvintes a mensagem do batismo com o Espírito Santo.

Dessa maneira, poucas semanas após a chegada dos missionários no Brasil, após uma pregação na Igreja Batista, onde Vingren enfatizou que se buscado com fervor o batismo no Espírito Santo poderia ser alcançado, alguns crentes creram nessa palavra e começaram a fazer reuniões em busca desse batismo. Até que em uma quinta-feira, após um culto de oração, duas mulheres foram para casa a fim de orar para receberem a promessa pentecostal, quando, por volta da uma da madrugada Celina Albuquerque, finalmente falou em novas línguas, se tornando a primeira pessoa a receber o batismo com o Espírito Santo no Brasil. A biografia de Vingren, registra esse momento:

[...] nos cultos de oração que se seguiram, aquela irmã começou a buscar o batismo com o Espírito Santo. O seu nome era Celina Albuquerque. Na quinta-feira, depois do culto, ela continuou orando em sua casa, juntamente com outra irmã. A uma hora da madrugada a irmã Celina começou a falar em novas línguas, e continuou falando durante duas horas. Foi, portanto, a primeira operação de batismo com o Espírito Santo feita pelo Senhor Jesus em terras brasileiras.¹⁵

Após esse acontecimento, outras pessoas foram batizadas com o Espírito Santo o que culminou na fundação da Igreja Assembleia de Deus

¹⁴ O Vingren, 2000, p. 45.

¹⁵ Vingren, 2000, p. 41.

em 1911.¹⁶ Mas somente em 1918 o movimento passou a se chamar Assembleia de Deus. Durante o seu pouco mais de um século de existência no Brasil a Assembleia de Deus se tornou a segunda maior igreja do país, ficando atrás apenas da Igreja Católica Apostólica Romana.¹⁷

Como uma denominação cristã que acredita nos princípios do pentecostalismo, a Assembleia de Deus crê, principalmente, na atualidade dos dons narrados na Bíblia, na salvação da alma exclusivamente através da pessoa de Jesus e na volta iminente de Jesus Cristo para levar a Igreja para o céu e julgar os infiéis.¹⁸

2 IMPORTÂNCIA DOS HINOS DA HARPA CRISTÃ NA CONSTRUÇÃO DAS MENSAGENS DE FUTURO

Um representante de um grupo religioso pentecostal descobrirá, no convívio congregacional, louvores com letras que ensinam as crenças e doutrinas do meio que participa. A Igreja Evangélica Assembleia de Deus, como já evidenciado, igreja pentecostal de tradição histórica, tem como instrumento para entoar o cântico congregacional a Harpa Cristã.

De tal forma, através dos hinos pentecostais utilizados na adoração, evangelismo, educação e edificação da igreja, a música tem uma função importante na experiência religiosa do cristão pentecostal, apregoando grande âmbito de valores sociais, e como afirma Araujo, “não somente isso ela tem exercido poderosa influência sobre conceitos teológicos e sobre o modo de vida dos crentes”.¹⁹

¹⁶ VINGREN, 2000, p. 41.

¹⁷ ALENCAR, 2013, p. 24.

¹⁸ OLIVEIRA, 2012, p. 623.

¹⁹ ARAUJO, Israel de. Dicionário Movimento Pentecostal. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2007. p. 496.

Para Souza “a música evangélica é produto do seu tempo, de elementos simbólicos e religiosos, que se somam aos conflitos da relação do homem (evangélico) com o mundo”.²⁰ Sendo assim, tais louvores refletirão a cultura evangélica, no caso em estudo, pentecostal, reelaborando-a de maneira que essa reflita aspetos culturais, sociais e denominacionais. Logo, o movimento pentecostal encontra nos hinos um papel fundamental na liturgia, uma vez que proporciona aos seus fiéis momentos de adoração e aprendizado ao mesmo tempo. Sendo assim, a doutrina pentecostal possui um plano teológico organizado em alguns pontos cruciais, nos quais Bonino sintetiza da seguinte forma:

1. A salvação “pela graça de Deus, obtida pela morte vicária de Jesus Cristo – o sangue redentor – e recebida pela fé.
2. O batismo do Espírito Santo, interpretado como uma “segunda experiência”, testemunhada pelo “dom de línguas” e vinculada à santificação, que às vezes é entendida como um processo de crescimento e outras como um dom divino concedido numa experiência única e definitiva.
3. A saúde divina como promessa para todos os crentes.
4. Uma escatologia apocalíptica, quase sempre pré-milenarista, cujos subtemas costumam ser: a ressurreição, a segunda vinda e o Reino milenar, o juízo e o Reino eterno.²¹

Tal estrutura teológica é expressa nas reuniões de culto por intermédio de elementos que as compõem. Mediante o crescimento do pentecostalismo, surgiu a necessidade de se criar um hinário que expressasse as crenças e doutrinas pentecostais. Na concepção de Emilio Conde: “Todavia, a vida, as atividades e as doutrinas específicas exigiam o uso de uma hinologia essencialmente pentecostal. Pouco a pouco, foram surgin-

²⁰ SOUZA, Z. R. A música evangélica e a indústria fotográfica no Brasil: anos 70 e 80. (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, 2002. p. 134.

²¹ BONINO, José Miguez. Rostos do Protestantismo Latino-Americano. São Leopoldo: Sinodal, 2003. p. 60.

do os valores intelectuais para se constituírem a expressão poética das Assembleias de Deus”.²²

Para padronizar os louvores entoados durante os cultos e celebrações diversas nas Assembleia de Deus no Brasil, institui-se em 1917 um hinário sem nome específico com 44 hinos e 10 coros, ou seja, 54 louvores. Mais tarde, em 1921, surge o hinário Cantor Pentecostal. Por motivo de aumento no número de hinos foi criada, em 1922, a Harpa Cristã, com a missão de ser o hinário oficial da Assembleia de Deus.²³

De tal modo, esse livro de cânticos era composto por com 100 hinos que viraria o hinário oficial das Assembleias de Deus no Brasil. A segunda edição da Harpa Cristã ocorreu em 1923 com 300 hinos e a terceira em 1932 já com 400 hinos. Portando, como se percebe, tal hinário é um instrumento indispensável para a liturgia dos cultos pentecostais. Além de reproduzir as doutrinas das Igrejas Assembleia de Deus no Brasil.

Diante disso, encontra-se nesse Harpa Cristã ensinamentos bíblicos diversos, mas em especial, apocalípticos que conduz os fiéis a crerem na vida após a morte. Logo, são mensagens futuras que apregoam e, conseqüentemente, despertam no espírito cristão pentecostal o imaginário do céu, como um ambiente de paz, sem sofrimentos de dores, encontro com o criador, lugar de adoração a Deus juntamente com os anjos, etc. Conforme Moraes:

A música é, entre outras coisas, uma forma de representar o mundo, de relacionar-se com ele e de concretizar novos mundos, [...]. Em música, aquilo que chamamos de passado passa a existir, [...] fluido ponto de encontro que nos remete ao que ainda não conhecemos. Simultaneidade – já que o entrecruzar de planos temporais, de espaços, de ideias, de memórias, de sensa-

²² CONDE, Emílio. História da Assembleia de Deus no Brasil. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2008. p. 44.

²³ FAJARDO, 2015, p. 142.

ções, de estruturas – transforma o presente que aponta à categoria primeira, o futuro: fantástico campo prenhe de possibilidades por vir.²⁴

Igualmente, o cristão pentecostal que valoriza as experiências religiosas e busca vivenciar as evidências narradas no livro de Atos dos Apóstolos, procura através dessa liturgia elementos que propiciam o alcance dessas experiências através batismo com Espírito Santo, o que torna a música parte importante do culto pentecostal.²⁵ Dessa maneira, é possível compreender que por meio dos hinos congregacionais, de determinado grupo religioso, há influência no imaginário coletivo das doutrinas e modos de pensar sobre Deus.

3 IMAGINÁRIO DO CÉU NA HARPA CRISTÃ

A música é uma ferramenta amplamente utilizada no culto pentecostal. A liturgia, oriunda do pentecostalismo é rica em elementos simbólicos, o que auxilia na potencialização da fé e leva a celebração a um ambiente de intensa devoção e adoração.²⁶

Por conseguinte, a Harpa Cristã expressa em suas letras a fé na doutrina pentecostal e diversos de seus louvores são inspirados em passagens bíblicas que transmitem a mensagem de que ser fiel aqui na terra é a garantia de uma recompensa futura: ir morar com Deus no céu.²⁷ Assim, a esperança de alcançar um lugar de gozo e descanso eterno ao lado de Deus na Glória celeste é algo fácil de ser constatado em diversas canções da

²⁴ MORAES, J. Jota de. O que é música. São Paulo: Nova Cultural: Brasiliense, 1986. p. 44.

²⁵ Cf. BÍBLIA. Português. Nova Bíblia Viva. João Ferreira de Almeida. São Paulo: Mundo Cristão, 2010.

²⁶ FAJARDO, 2015, p. 142.

²⁷ ANDRADE, 2010, p. 17.

Harpa Cristã. O refrão do hino de número 422, intitulado no céu não entra pecado diz:

(...) Irei eu p'ra linda cidade,
 Jesus me dará um lugar,
 Co'os crentes de todas idades,
 A Deus hei de sempre louvar.
 Do céu tenho muitas saudades,
 Das glórias que lá hei de ver;
 Oh! Que gozo vou ter,
 Quando eu vir meu Senhor,
 Rodeado de grande esplendor! (...) ²⁸

Nos hinos da Harpa Cristã, o Céu é descrito como o lugar onde Deus habita, e dessa maneira nele não há nenhuma tristeza, dor ou decepção. O hino 305, Campeões da Luz diz: “Breve vamos terminar a batalha aqui, e p'ra sempre descansar com Jesus ali; Todos os que são fiéis ao bom Capitão, Hão de receber lauréis como galardão”, ²⁹ outro hino que também expressa a lógica de um lugar perfeito e descanso é o 142, A Cidade Celeste, que diz: Ó Sião celeste, repouso dos santos, O teu arquiteto se chama o SENHOR; Em ti entraremos, com gozo e canto, Com os que adoram o bom Salvador”. ³⁰

Outrossim, a Harpa Cristã reafirma que o cristão, deve se portar, desde já, como um cidadão do Céu, uma vez que ali é a verdadeira pátria dos salvos. O hino de número 204 começa com a seguinte afirmação: “Sou peregrino na terra E longe estou do meu lar, Mlnh'alma anelante espera

²⁸ Cf. HARPA CRISTÃ, 2010.

²⁹ Cf. HARPA CRISTÃ, 2010.

³⁰ Cf. HARPA CRISTÃ, 2010.

Que Cristo a venha buscar”.³¹ Dessa perspectiva o Cristão deve se manter fiel para alcançar a ida para o glorioso lar.

Porém, a Harpa Cristã além de incentivar os fiéis a guardarem a certeza na ida para um lugar junto a Deus, apregoa que o exercício da fé pode elevar o espírito do crente ao sentimento de anelo, e vivenciar a experiência de sentir, inclusive, saudades do Céu. O hino número 36, o Exilado, retrata exatamente essa questão, já que em suas letras são declaradas frases como: “da linda pátria estou bem longe”, “eu tenho de Jesus saudade, oh, quando é que vou”, “contemplo meu lar”, “qual filho de seu lar saudoso, eu quero ir”, “meu lar no céu”, “do exílio voltarei”, dentre outras.³² A canção inteira expressa a ideia de alguém que realmente está com saudade de seu lar.

Da linda pátria estou bem longe;
Cansado estou;
Eu tenho de Jesus saudade,
Oh, quando é que eu vou?
Passarinhos, belas flores,
Querem m’encantar;
São vãos terrestres esplendores,
Mas contemplo o meu lar.

Jesus me deu a Sua promessa;
Me vem buscar;
Meu coração está com pressa,
Eu quero já voar.
Meus pecados foram muitos,

³¹ Cf. HARPA CRISTÃ, 2010.

³² Cf. HARPA CRISTÃ, 2010.

Mui culpado sou;
Porém, Seu sangue põe-me limpo;
Eu para pátria vou.

Qual filho de seu lar saudoso,
Eu quero ir;
Qual passarinho para o ninho,
Pra os braços Seus fugir;
É fiel – Sua vinda é certa,
Quando... Eu não sei.
Mas Ele manda estar alerta;
Do exílio voltarei.

Sua vinda aguardo eu cantando;
Meu lar no céu;
Seus passos hei de ouvir soando
Além do escuro véu.
Passarinhos, belas flores,
Querem m'encantar;
São vãos terrestres esplendores,
Mas contemplo o meu lar.³³

O hino 614 traz consigo uma mensagem de que uma fé em Deus pode levar o cristão a vivenciar grandes experiências religiosas, como por exemplo, avistar o céu. A primeira estrofe desse hino começa com o autor expressando: “Eu avisto uma terra feliz, aonde irei para sempre morar: há mansões nesse lindo país, que Jesus foi pra mim preparar (...)”.³⁴

³³ Cf. HARPA CRISTÃ, 2010.

³⁴ Cf. HARPA CRISTÃ, 2010.

Porém, um dos louvores que mais expressa a forte fé pentecostal que traz para o cristão a experiência de vivenciar o céu e sentir saudade do celeste ambiente é o hino de número 2, Saudosa Lembrança.

Oh! que saudosa lembrança
Tenho de ti, ó Sião,
Terra que eu tanto amo,
Pois és do meu coração.
Eu para ti voarei,
Quando o Senhor meu voltar;
Pois Ele foi para o céu,
E breve vem me buscar.

Sim, eu porfiarei por essa terra de além;
E lá terminarei as muitas lutas de aquém;
Lá está meu bom Senhor, ao qual eu desejo ver;
Ele é tudo p'ra mim, e sem Ele não posso viver.

Bela, mui bela, é a esperança,
Dos que vigiam por ti,
Pois eles recebem força,
Que só se encontra ali;
Os que procuram chegar
Ao teu regaço, ó Sião,
Livres serão de pecar
E de toda a tentação.

Diz a Sagrada Escritura,
Que são formosos os pés

Daqueles que boas novas
Levam para os infieis;
E, se tão belo é falar
Dessas grandezas, aqui,
Que não será o gozar
A graça que existe ali!³⁵

Nesse hino diversos valores do pentecostalismo são reafirmados, como a crença em uma experiência sobrenatural ao sentir saudade e amor por uma terra que ainda não visitou em “oh que saudosa lembrança tenho de ti o Sião, terra que eu tanto amo, pois é do meu coração”; a certeza de um iminente retorno de Jesus em “quando o Senhor meu voltar”; a esperança de um dia alcançar a remissão total e não mais pecar em “livres serão de pecar e de toda tentação”; a certeza de que a Bíblia é a palavra de Deus em “diz a Sagrada Escritura”, e a crença de que o cumprimento do ide de Jesus nos conduzirá a um galardão eterno ao lado de Deus em “são formosos os pés daqueles que boas novas levam para os infieis”.³⁶ Assim, esse hino expressa a certeza de que o crente deve anelar ir para o céu, lugar junto a Deus e livre dos problemas terrenos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo buscou analisar as mensagens futuras nos hinos pentecostais da Harpa Cristã, o Céu. O Pentecostalismo é um ramo do cristianismo que valoriza a experiência do crente com Deus. Dessa maneira, o crente pentecostal cultiva, geralmente, uma constante busca pelas

³⁵ Cf. HARPA CRISTÃ, 2010.

³⁶ Cf. HARPA CRISTÃ, 2010.

evidências do “batismo com o Espírito Santo”³⁷ Na liturgia do culto pentecostal a música é amplamente utilizada, o que faz dessa uma ferramenta para se propagar os princípios do pentecostalismo.

Ao longo do trabalho foi possível verificar que os louvores da Harpa Cristã, hinário oficial da Igreja Assembleia de Deus no Brasil, incentivam o cristão pentecostal a vivenciar uma experiência de anelo quanto ao céu, uma vez que a Bíblia Sagrada garante que aqueles que guardam as promessas de Jesus, ali vão habitar.

A análise de hinos como o 305, 142, 36, 2, e outros assegurou que a poesia de cada canção apregoa que o cristão é um peregrino na terra, e dessa maneira deve ansiar ir para casa, o céu. Na Harpa Cristã, o céu é ilustrado como um lugar de descanso, paz, alegria, gozo, perfeição, além de ser o local onde os crentes em Deus receberão o galardão pela fidelidade aqui na terra.

Por fim é importante observar que as letras dos hinos da harpa cristã declaram a crença pentecostal e leva o fiel a afirmar sua fé por meio dos cânticos que são entoados durante o culto, das reuniões de oração e estudos bíblicos. Para se chegar a essas averiguações, construiu-se este artigo, que por certo servirá de enriquecimento para os estudos da religião e fenômenos religiosos presentes na sociedade.

³⁷ OLIVEIRA, 2012, p. 624.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, Gedeon Freire. *Pentecostalismo clássico. Congregação Cristã no Brasil e Assembleias de Deus: construção e identidade. Protestantes, evangélicos e (Neo) pentecostais: história, teologias, igrejas e perspectivas*. São Paulo: Fonte Editorial, p. 167-187, 2013.

ANDRADE, Claudionor Correa de. *Manual da Harpa Cristã*. Rio de Janeiro: CPAD, 2010.

ARAUJO, Israel de. *Dicionário movimento pentecostal*. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2007.

BÍBLIA. Português. *Nova Bíblia Viva*. João Ferreira de Almeida. São Paulo: Mundo Cristão, 2010.

BONINO, José Miguez. *Rostos do protestantismo Latino-Americano*. São Leopoldo: Sinodal, 2003.

CARVALHO, O. L. de. *Memória religiosa e recordação a respeito de Frida Vingren*. Pentecostalismo em Revista, São Leopoldo, RS, v. 33, p. 115-126, 2014. Disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/index.php/nepp/article/view/1096/1729>. Acesso em: 31 dez. 2017.

CASA PUBLICADORA DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS. *Harpa Cristã: com música*. Rio de Janeiro: Cpad, 2010.

FAJARDO, Maxwell Pinheiro. “*Onde A Luta Se Travar*”: A expansão das Assembleias de Deus no Brasil urbano (1946-1980). 2015. 358 f. Tese (Doutorado) - Curso de História, Universidade Estadual Paulista, Assis, 2015. Disponível em: <<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjrq6bnZnRAhVLHZAKHT9tAdcQFggaMAA&url=http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/132222/000851874.pdf?sequence=1&usq=AFQjCNGgDkK8UR3pZzggbpjFdbql0x0tA&sig2=afKleQmIqqUekAVB9ggq6g&bvm=bv.142059868,d.Y2I>>. Acesso em: 29 dez. 2017.

FONTELLES, Mauro José et al. *Metodologia Da Pesquisa Científica: Diretrizes Para A Elaboração De Um Protocolo De Pesquisa*. São Paulo: Ciências da Saúde, [s.i.], v. 1, n. 1, p.1-8, ago. 2009. Disponível em: <https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf>. Acesso em: 31 dez. 2017.

MORAES, J. Jota de. *O que é música*. São Paulo: Nova Cultural: Brasiliense, 1986.

SOUZA, Z. R. *A música evangélica e a indústria fotográfica no Brasil: anos 70 e 80*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, 2002.

OLIVEIRA, David Mesquiati de. *Diaconia transformadora*. Anais Do Congresso Internacional De Teologia, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p.621-635, dez. 2012. Disponível em: <<http://www.anais.est.edu.br/index.php/congresso/article/view/94/45>>. Acesso em: 2 dez. 2017.

VINGREN, Ivar. *Diário do Pioneiro Gunnar Vingren*. Rio de Janeiro: CPAD, 2015.